

Revista do CEMJ

Merino Jesus



*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5, 24



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

20 de Março - Domingo de Ramos - Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina





Aprendendo uns com os outros

Iniciamos o ano assumindo o propósito “**aprendendo a aprender sempre**”. E você está contente com o seu processo de aprendizagem? Quem tem paixão por aprender saberá aproveitar todas as oportunidades que a vida lhe oferecer.

Maria Montessori (1870-1952) cunhou esta frase: “**Não inventei nenhum método, apenas dei às crianças uma oportunidade de viver.**” Por meio de um exaustivo trabalho de observação elevou a Educação à categoria de Ciência e intitulou um dos seus livros mais conhecidos de “Pedagogia Científica”. Foi uma atenta estudiosa do milagre do desenvolvimento humano e descreveu com maestria tempos propícios para o desenvolvimento de determinadas habilidades que chamou de períodos sensíveis. Ela concebeu o ato de educar como uma ajuda à vida; constatou que o ser humano aprende melhor naturalmente, pela experiência direta da procura e descoberta, e para isso o professor, além dos trabalhos comuns, deve ensinar atividades em nível pessoal, onde o aluno pode expressar sua Individualidade e Liberdade.

Maria Montessori aprendeu com **Rousseau** (1712-1778) e **Fröbel** (1782-1852) que a criança deveria ser educada em liberdade e viver cada fase da infância na plenitude de seus sentidos; de **Pestalozzi** (1746-1827) registrou que o aprendizado seria, em grande parte, conduzido pelo próprio aluno, com base na experimentação prática e na vivência intelectual, sensorial e emocional do conhecimento, no “aprender fazendo”; assim como **Freinet** (1896-1966) ela também estimulava as crianças a fazer experiências, procurar respostas para suas necessidades, ajudan-

do-as a realizar suas aspirações interiores e a organizar seus trabalhos. Já com **Vygotsky** (1896-1934), surge o conceito-chave da mediação, ele e Montessori mostraram que a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e o seu entorno. Ela deu suma importância ao **ambiente** e o tornou um dos ângulos do seu tripé: **educador, criança e ambiente**; com **Decroly** (1871-1932) e **Claparède** (1873-1940), que trabalhou também na construção de uma teoria científica da infância, ela verificou que o vetor do aprendizado é a atividade, e não a memorização; com **Piaget** (1896-1980), autor da epistemologia genética – centrada no desenvolvimento natural da criança,

Montessori concordou que crianças não raciocinam como adultos, mas gradualmente se inserem nas regras, valores e símbolos da maturidade psicológica; como **Lawrence Stenhouse** (1926-1982), lançando mão de variadas estratégias para obter as melhores soluções e garantir a aprendizagem, Montessori deu muito valor à observação científica e incentivou cada educador a assumir seu lado cientista no cotidiano e a transformar a sala de aula em laboratório. E assim, de outros tantos, Montessori aprendeu e foi delineando e

expressando sua missão educadora.

O ser humano é um ser de aprendizagem. Aprendemos uns com os outros e de várias maneiras o tempo todo. Gardner, depois de muitos anos de pesquisas com a inteligência humana, concluiu que o cérebro do homem possui oito tipos de inteligência. Normalmente temos uma ou duas mais desenvolvidas pelo ambiente e pelas experiências da vida. Mas cada um de nós tem potenciais maiores para explorar. Prossigamos felizes na alegria do aprender com tudo e todos!

“O ser humano é um ser de aprendizagem. Aprendemos uns com os outros e de várias maneiras o tempo todo.”

Irmã Marli Schindwein
Diretora Geral e Presidente da APP



Presidente APP: Irmã Marli C. Schindwein
 Tesoureira: Mariana Motta Bez Salles
 Contador: Júlio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)

Balço patrimonial (ABR/16)

ATIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	157.004,11
DISPONÍVEL	156.240,80
Caixa	0,00
Bancos Conta Movimento	32.428,39
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	123.812,41
Bancos Aplicações Financeiras	123.812,41
CRÉDITOS DIVERSOS	
DIREITOS REALIZÁVEIS	763,31
Banco do Brasil - Investimento	763,31
Mensalidades Alunos a Compensar	0,00
Rendimentos a Compensar	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00
Adiantamento a Terceiros	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A COMPENSAR	0,00
INSS a Recuperar	0,00
NÃO CIRCULANTE	4.971,24
IMOBILIZADO	14.004,33
Equipamentos Eletrônicos	12.256,33
Móveis e Utensílios	1.748,00
(-) DEPRECIACÃO	9.033,09
(-) Depreciação Acumulada	9.033,09
TOTAL DO ATIVO	161.975,35

PASSIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	54,07
VINCULADO OBR. TRIBUTÁRIAS	0,00
OBR. CONSOLIDADAS A PAGAR	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	54,07
Empréstimo Tesouraria	54,07
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	161.921,28
Superávit Acumulado	134.804,41
Resultado do Exercício	27.116,87
TOTAL PASSIVO+P. SOCIAL	161.975,35

Demonstrativo

RECEITAS	Valor em R\$
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	48.718,24
Confraternizações	0,00
Receita Patrocínio Revista CEMJ	2.829,50
Outras Receitas	606,00
Receita Taxa APP - Sede	45.282,74
RECEITAS FINANCEIRAS	3.688,15
Rendimentos de Aplicações	3.688,15
TOTAL DAS RECEITAS	52.406,39

DESPESAS	Valor em R\$
DESPESAS DE PESSOAL	0,00
Encargos Sociais	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	20.989,49
Despesas com Confraternizações	1.469,88
Despesas com Depreciação	265,13
Despesas com Gráficas	7.850,00
Doações	6.000,00
Despesas com Táxi	0,00
Serviços Contábeis	1.163,48
Serviços de Terceiros	0,00
Jogos/Torneios/Promoções/Eventos	3.800,00
Despesas com Internet	111,00
Propaganda e Publicidade	330,00
DESPESAS COM PROJETOS	2.600,00
Projeto Memorial do CEMJ	2.600,00
DESPESAS FINANCEIRAS	1.700,03
TOTAL DESPESAS	25.289,52
RESULTADO GERAL	27.116,87

Aconteceu



Durante o mês de abril, a Biblioteca do CEMJ realizou o projeto “Hora do Conto” em comemoração a Semana do Livro Infantil e Monteiro Lobato. Na ocasião, a personagem Emília do Sítio do Pica Pau Amarelo visitou as classes da Educação Infantil, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, além de turmas do contraturno da unidade do bairro Santa Mônica. Emília apresentou as histórias “A formiga e a neve” e o “Bicho Manjaléu”. Além das historinhas, as crianças também participaram de momentos de leitura e recreação.

Resultado Olhos de Lince edição 45



O aluno Arthur Becker Remor, do 3º ano A, foi o ganhador da Promoção Olhos de Lince da edição 45 e levou para casa o vale-compras no valor de R\$ 100,00 da Livraria do CEMJ. O código “DIN045R” estava bem escondido na página 20, no canto superior esquerdo da foto com o escorregador. Parabéns!

Resultado Festa Junina 2016

Confira o resultado financeiro parcial da Festa Junina 2016 até a data de 23/06/2016.

Festa Junina (Dia da Festa)	R\$ 90.300,10
Resultado da Ação entre Amigos	R\$ 25.282,25
Pescaria realizado após a festa	R\$ 8.334,00
Total Receita	R\$ 123.916,35
Total Despesa	R\$ 61.719,41
Saldo final (Parcial)	R\$ 62.196,94

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli C. Schlindwein
Vice-presidente: Mariana Motta Bez Salles
Tesoureiro: Júlio Maciel
Secretário: Jairo Alberto M. Rambo

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretora: Eliseu Antônio Käfer

1.1. REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso

1.2. MEMORIAL DO CEMJ

Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Raquel Farias

**2.1. PROGRAMA DE AÇÃO
COMUNITÁRIA**

Coordenadora: Sílvia Rohden Pires

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Whyllerton Mayron da Cruz

CONSELHO FISCAL

Presidente: Marcia Cristina Pedroso da Silva
Conselheiros: Eduardo Zenker e Jocimare
Gomes Liesch

EXPEDIENTE

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).

Edição Gráfica: Gabriel Bourg

Comercial: Mariana Motta Bez Salles

Tiragem: 2,5 mil exemplares

Gráfica Coan

Distribuição gratuita

Os artigos publicados não expressam necessariamente a
opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos
seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de
inteira responsabilidade dos anunciantes.

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br

NOSSA ESCOLA

O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é
uma escola particular católica, montessoriana,
dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas
de São José. A Revista do CEMJ é uma
publicação trimestral, que divulga eventos e
atividades do cotidiano escolar, além de temas
relacionados à saúde e à educação. **Sede:** Rua
Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis
/ SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-
130. **Unidade Santa Mônica:** Rua Nery
Cardoso Bittencourt, 350 - Santa Mônica.
Fone: (48) 3233 2820 | **Unidade Santa Inês
(Maranhão):** Rua Padre Cícero, 144 - Vila
Militar. Fone: (98) 3653 3702 | meninojesus.
com.br | **Anuncie!** (48) 3251 1917 ou
mariana@meninojesus.com.br



meninojesus.com.br

Facebook: /cemjmeninojesus



Mural

A BORBOLETA BELL E O PORQUINHO BILLY

Na floresta havia muitos animais como a Bell, uma jovem borboleta azul e preta, e Billy, um porquinho sujinho.

Certa vez os dois se encontraram:

— Olá, porco! Eu sou a linda Bell. Sou linda como um arco-íris. — disse a borboletinha convencida.

— Eu sou o Billy, você quer ser minha amiga?

— respondeu o simpático porquinho.

— Não! Eu ando apenas com os animais bonitos da floresta.

O porquinho ficou triste e falou:

— Tudo bem, se você não me quer, eu também não te quero! — e logo se enfiou na lama.

Após alguns dias, a borboleta se viu sem amigos. Então decidiu procurar o porquinho:

— Billy, eu estou sozinha! Posso ser sua amiga?

— Não! Eu só te quero se for por amor, eu não quero ser a última opção! — retrucou Billy.

Com o passar dos dias, a borboleta percebeu que Billy tem muitos amigos.

Na semana seguinte ela o procura novamente e diz:

— Eu estava errada. Fui gananciosa e malvada. Só porque eu sou toda azul e brilhante, quis que todos me elogiassem.

Mas na verdade tudo o que quero agora é ser como você, que é feliz por ser cheio de amigos.

— Obrigado. Mas se quer ser assim, precisa mudar e acreditar no potencial dos demais!

— Então assim será! Vou acreditar no potencial de todos os bichos do mundo!

Conclusão: Faça

como o Billy,

seja um bom

amigo sem

duvidar de

ninguém.



Sofia Martins Nunes

9 anos, aluna do 5º ano E do CEMJ

03	PALAVRAS DA DIRETORA	16	ENSINO RELIGIOSO
06	SAÚDE BUCAL	18	ESPORTES
07	MEMORIAL	20	GALERINHA
08	EDUCAÇÃO CÓSMICA	22	PASSATEMPOS
09	PSICOLOGIA	24	GALERA
10	MONTESSORI	26	VIAGENS & PASSEIOS
11	BIBLIOTECA	28	ARTES
12	LITERATURA	30	A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR
14	FESTA JUNINA		

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL

na prevenção de doenças sistêmicas

O aumento da consciência do corpo como uma entidade interligada vem sendo largamente estudado ao longo dos anos. Evidências mostram que os desequilíbrios desencadeados pelas doenças bucais – cáries, doenças periodontais, lesões apicais (provenientes dos canais), edentulismo (falta de dentes), xerostomia (diminuição da saliva), que é muito frequente nas pessoas que utilizam medicamentos para o tratamento do câncer, de hipertensão arterial e muitos outros, que repercutem de forma significativa no corpo humano. Dentre as doenças sistêmicas que poderiam estar relacionadas com as doenças bucais podemos destacar as cardíacas obstrutivas, as gástricas, o parto prematuro, as pneumonias e diabetes. Estudos demonstram a necessidade da manutenção de uma saúde oral adequada – dentição sadia, pois ela influencia na condição geral de saúde do indivíduo.

A maioria das pessoas relaciona o tratamento de canal à presença de dor, por isso, procuram o dentista apenas quando estão sentindo desconforto. Muitas delas não sabem que não é só quando o dente dói que o canal precisa ser tratado e que um dente que já foi tratado pode precisar de um novo tratamento.

Vários estudos relatam uma forte ligação entre a presença de lesões apicais (que se forma após o canal ser infectado. É uma inflamação crônica de baixo grau, muitas vezes assintomática) ao aumento do fator de risco para doenças cardiovasculares e também ao aumento dos índices de glicemia em diabéticos.

Por isso, é fundamental manter uma higiene bucal adequada diariamente e também que se faça pelo menos uma vez ao ano (ideal a cada 6 meses) uma revisão completa da saúde bucal, a fim de diagnosticar e tratar possíveis focos de infecção que possam estar influenciando na saúde geral. Além disso, existem doenças sistêmicas que podem ser descobertas pelo dentista, pois às vezes o primeiro sinal desta doença aparece na boca, como, por exemplo, osteoporose, AIDS, sífilis, gonorreia, sarampo e leucemia.



Dra. Patrícia Almeida

CRO-SC 13073

Doutoranda em Endodontia-UFSC

Mestre e especialista em Endodontia

Capacitação em Odontologia do sono, ronco e apneia

Agende-se

MEMORIAL DO CEMJ

Próxima Exposição



EXPOSIÇÃO MIRÓ RELEITURA MONTESSORI 2 A

Em agosto, o Memorial lança sua exposição de releituras de Joan Miró da classe Montessori 2 A. Os alunos da Profª Ana Mileo, visitaram a exposição de Miró “A Força da Matéria” no Masc - Museu de Arte de Santa Catarina e e prepararam releituras de suas obras prediletas. Os trabalhos você poderá conferir em breve no Memorial do CEMJ.

Exposição Anterior



MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS

De 16 a 22 de maio, o Memorial do CEMJ realizou a exposição “Museus e Paisagens Culturais”, a mostra fez parte da 14ª Semana de Museus promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Na ocasião foi apresentado à comunidade, fotos de localidades históricas e patrimônios tombados do nosso centro.

Parceiros do Memorial



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Montessori

EDUCAÇÃO COSMICA

O Sistema Montessori tem como concepção a integração de todos os seres vivos e o respeito pelo meio ambiente. A Educação Cósmica apresenta o Universo e suas conexões, formando pessoas conscientes de sua individualidade e de seu papel na sociedade.

No CEMJ, o 1º Ano do Ensino Fundamental realiza a sistematização da alfabetização, utilizando como tema de estudo conhecer o globo terrestre, continentes, países, povos, animais, oceanos, as plantas, rochas e florestas. Os alunos são orientados e realizam um trabalho de pesquisa, sendo parte ativa de todo o processo, tornam-se curiosos, buscam informações e socializam suas descobertas por meio de objetos, anotações, desenhos, brincadeiras, fotografias, curiosidades, roupas e comidas típicas. O professor é mediador de conhecimento, abordando os temas do mundo de uma forma holística, permeando todas as áreas.

Ao conhecerem a história, os povos e as culturas, os alunos descobrem não só o que os difere, mas também o que os aproxima. Reconhecem que as necessidades fundamentais e os sentimentos os tornam semelhantes enquanto seres humanos. Nosso objetivo é auxiliar a criança a compreender o mundo, estimular sua imaginação e evidenciar que tudo no universo tem sua tarefa.

Em maio deste ano, o aluno Bruno Stadler, do 1º Ano B, recebeu uma correspondência de uma amiga da Inglaterra, Lilia Trickett, de 7 anos. A carta foi enviada pela escola em que ela estuda no 2º Ano, decorrente de um trabalho realizado a partir do



livro “Flat Stanley”, de Jeff Brown, que conta a história de um menino que ficou com o corpo achatado e descobriu que poderia viajar pelo mundo dentro de um envelope. O menino viajante é enviado a diversos países para conhecê-los e retornar com informações a respeito dos hábitos e da cultura local.

O 1º Ano B também se envolveu com o trabalho realizado a partir do livro e, em sala, reproduzimos a Hora do Chá, ouvimos Beatles, observamos objetos como: as famosas cabines telefônicas, os ônibus turísticos e os táxis. Conhecemos autores como William Shakespeare, de Romeu e Julieta, JK Rowling, de Harry Potter, Lewis Carroll, de Alice no País das Maravilhas, Tolkien, do Senhor dos Anéis. Exploramos as histórias inglesas de Sherlock Holmes e Peter Pan. Identificamos o sistema de monarquia, a família real e os famosos soldados ingleses.

Pudemos perceber que instituições diferentes e de lugares tão distintos podem trabalhar de forma semelhante, o que traz à tona a importância e a atualidade da Visão Cósmica. Sem dúvidas, a interdisciplinaridade dos conteúdos favorece a construção de aprendizagens sig-



nificativas, gerando motivação e despertando o prazer na busca de novos conhecimentos.

“A visão imaginativa é totalmente diferente da mera percepção de um objeto, porque não tem limites. A imaginação pode viajar através do tempo; podemos regredir até outras épocas, e ter a imagem da terra e das criaturas que então a habitavam. A criança só terá compreendido o mundo quando for capaz de imaginá-lo em sua mente, indo mais além do nível do entendimento... O segredo do ensino é ver a inteligência da criança como um campo fértil, no qual se pode plantar sementes de ideias que crescerão sob o calor da imaginação flamejante. Nosso objetivo, portanto, não é apenas o de fazer a criança entender, e muito menos forçá-la a memorizar; mas tocá-la profundamente ao motivar sua imaginação”

Maria Montessori

Thaís Taiana Pereira Guimarães

Professora do 1º Ano/ Ensino Fundamental I/CEMJ
Pedagoga - Educação Infantil e Séries Iniciais
Pós-Graduada em “Educação Montessori e Perspectivas Educacionais Contemporâneas”

SEXUALIDADE NA INFÂNCIA

Para início de conversa...

Quando falamos em sexualidade na infância, em geral pensamos em juízos de valor e até mesmo morais: “o que pode e o que não pode falar, fazer e mostrar na frente das crianças?” Como esses juízos morais variam de cultura para cultura, de região para região e de pessoa para pessoa, fica difícil estabelecer regras para o assunto. Além do mais, lidar com a sexualidade dos nossos filhos nos faz pensar, questionar sobre como vivenciamos a nossa própria, o que nem sempre é algo muito tranquilo de se fazer.

Como pensar e agir sobre este tema tão controverso?

Observe seu filho, preste atenção no seu nível de desenvolvimento e na sua curiosidade: ele tem uma atitude positiva ou negativa em relação ao sexo? Usa corretamente as palavras relativas ao sexo ou considera-as nome feio? A quem ele faz as perguntas? Assim você terá uma ideia da postura que você está adotando frente a essas questões.

É comum que as perguntas se repitam várias vezes e isso não quer dizer que a criança não prestou atenção. Na verdade, esse tema envolve muitos fatores emocionais. Além disso, o cérebro, até em torno de cinco anos, não consegue estabelecer relações de causa e efeito com clareza, necessitando da repetição para poder ter uma visão de conjunto sobre a sexualidade. É o mesmo que acontece com as histórias infantis: cada vez que são contadas, são feitas as mesmas per-

guntas (e esperadas as mesmas respostas).

Muitos adultos se omitem da responsabilidade de falar sobre sexualidade com seus filhos alegando não ter conhecimento ou não saber como tocar no assunto. É bom lembrar que, falando ou não, os pais estão transmitindo educação sexual para as crianças. Como? Por meio das posturas e atitudes que adotam, a criança aprende se sexo é bonito ou feio, se é “conversável” ou não.

Muitos pais se omitem da responsabilidade de falar sobre sexualidade com seus filhos alegando não ter conhecimento ou não saber como tocar no assunto.

Além do mais, a curiosidade permanece e, se não falarmos sobre o assunto, a criança busca outras referências nem sempre confiáveis.

Conscientizar-se que sexualidade é tema de conversa entre pais e filhos, é um grande passo. A criança que tem pais “perguntáveis” tem maior possibilidade de assimilar conceitos de responsabilidade e respeito por si próprio e pelo outro.

Se a criança perguntou é porque está curiosa sobre o assunto e já tem idade para

saber. Se até cinco anos ela nunca manifestou curiosidade sexual, é importante que os pais introduzam o tema de alguma forma e avaliem se o canal de comunicação está aberto ou não.

Leia livros infantis sobre a temática antes de apresentá-los às crianças, isso auxilia a diminuir o constrangimento que o tema evoca e a encontrar uma linguagem apropriada para o diálogo.

No mais, acompanhem com alegria esta maravilhosa descoberta que seu filho está fazendo sobre seu corpo e sua própria identidade.

Yara Lueders

CRP12/01093
Psicóloga CEMJ – Santa Mônica
yara.lueders@meninojesus.com.br

Vantagens de conversar sobre sexualidade

- A afetividade e intimidade aumentam entre pais e filhos;
- a informação correta reduz as fantasias, provocadoras de ansiedade;
- os filhos sentem-se melhor preparados para entrar no período da adolescência, com chances de vivê-la de forma menos conflituosa;
- não gera ansiedade ou culpa, como acontece quando não há informação correta;
- em geral, adolescentes que conversam sobre sexo com seus pais na infância iniciam a vida sexual de forma mais harmoniosa e integrada.

OS SENTIDOS

Somos seres sensoriais e com os sentidos somos seres sensíveis. Os sentidos nos ajudam a ter bom senso e com eles acessamos a realidade existente no mundo. Precisamos preparar um ambiente que convide a criança a parar e ouvir, tocar, sentir o cheiro e olhar. Montessori viu através de suas observações que as conexões dos sentidos com o cérebro contribuem para o aprendizado. O manuseio e as observações feitas diariamente pela criança, enquanto explora o ambiente e os materiais, contribuem para o seu desenvolvimento integral. Nestes momentos, cada um, à sua forma, observa, compara, julga e decide.

A partir dos dois anos a criança age intensamente sobre os objetos, construindo conceitos através de experiências com o meio físico e social, construindo o conhecimento do mundo em que vive. A criança discrimina sons e ruídos familiares diferentes; vivencia situações para aprender a ouvir; agrupa por cor, forma e tamanho; reconhece objetos através do tato; identifica diferentes sabores e odores.

Com o intuito de aprimorar ainda mais em nossas crianças esta área da discriminação perceptiva, trabalhamos o tema: “Os sentidos”. Exploramos em específico cada área: visão, tato, paladar, audição e olfato. Os sentidos são os meios pelo qual organizamos e compreendemos os fenômenos que nos são dirigidos – são o contato com o mundo exterior.

Trabalhamos a percepção tátil de forma lúdica: confeccionamos placas sensoriais com diferentes materiais, e que ficaram expostas na área externa para que as crianças as manuseassem constantemente; utilizamos o pote do tato, com variados tipos de texturas; experimenta-



mos o quente e o gelado, com bolsa quente e gelo. Com o saco de reconhecimento identificaram os objetos, e conheceram as graduações do áspero e liso.

Exploramos a percepção visual manuseando objetos grandes e pequenos; as cores, através de diferentes dinâmicas; ordem crescente e decrescente (com os materiais: Cilindros Coloridos, Encaixes Sólidos, Escada Marrom, Torre Rosa...); imagens reais e diferentes livros.

Ao desenvolvermos a percepção auditiva, as crianças identificaram diferentes sons: natureza (chuva, vento, trovão...); animais; objetos; meios de transporte; corpo (tossir, espirrar, palmas...); instrumentos musicais; a caixa dos rumores (pareamento dos sons) e músicas variadas.

Foi importante as crianças conhecerem e identificarem os odores (café, canela, perfumes...); os cheiros agradáveis (flor, sabonete...) e

desagradáveis (lixo, fumaça...); e o que tem cheiro e o que não tem cheiro, desenvolvendo ainda mais a percepção olfativa.

Ao explorarmos a percepção gustativa as crianças reconheceram vários sabores (frutas, líquidos...); identificaram e diferenciaram doce, salgado, azedo, amargo e provaram alimentos com diferentes temperaturas.

As atividades desenvolvidas introduzem a criança à compreensão do mundo de uma maneira diferente, aumentando a consciência e o respeito pelas coisas que são fonte de impressões sensoriais.

Clarice Maria Vieira de Campos

Professora Educação Infantil CEMJ sede
Pedagoga. Pós-graduada em Educação Montessori e
Perspectivas Educacionais Contemporâneas

SUGESTÕES DE LIVROS

A Biblioteca do CEMJ está aberta também aos pais e responsáveis. Venha nos fazer uma visita! Estamos com empréstimo diferenciado para estas férias. Pegue um livro e devolva-o até o dia 5 de agosto de 2016. Consulte nosso acervo em meninojesus.com.br/acervo
Horário de funcionamento da Biblioteca | das 7 às 18h45



A HISTÓRIA DE NÓS DOIS

Autora: Dani Atkins

Emma tem 27 anos, é linda e inteligente e vive cercada de pessoas que ama. Prestes a se casar com Richard, seu namorado desde a época de escola, ela não poderia estar mais empolgada. Mas o que deveria ser o momento mais feliz de sua vida de repente vira uma tragédia. Emma sofre um acidente e é salva por um estranho minutos antes que o carro em que ela viajava explodisse. Abalada, ela decide adiar o casamento. E nesse meio-tempo descobre segredos que a fazem questionar as pessoas nas quais sempre confiara a ponto de duvidar se deve se casar afinal. Para complicar, ela se sente cada vez mais ligada a Jack, o homem que a salvou e que não sai da sua cabeça. Jack é lindo, gentil e divertido, de um jeito diferente de todos que ela já conheceu. Por outro lado, é Richard quem ela sempre amou...

Como essa história vai terminar?



DIÁRIO DE AVENTURAS DE ELLIE: UMA VIAGEM FORA DE SÉRIE

Autora: Ruth McNally Barshaw

Quando os pais de Ellie vão viajar, ela é obrigada a acampar com sua tia, seu tio, seus primos e seu irmãozinho Ben-Bem. Ela sabe lidar com pernilongos e reconhecer plantas venenosas, mas dividir uma cabana com seus parentes irritantes? De jeito nenhum! Entre as regras duras de sua tia e as brincadeiras sem graça do seu primo Eric, Ellie precisa de seu diário para sobreviver a essas férias em família!

AS PROVAÇÕES DE APOLO O ORÁCULO OCULTO

Autor: Rick Riordan

Depois de despertar a fúria de Zeus por causa da guerra com Gaia, Apolo é expulso do Olimpo e vai parar na Terra, mais precisamente em uma caçamba de lixo em um beco sujo de Nova York. Fraco e desorientado, ele agora é Lester Papadopoulos, um adolescente mortal com cabelo encaracolado, espinhas e sem abdome tanquinho. Sem seus poderes, a divindade de quatro mil anos terá que descobrir como sobreviver no mundo moderno e o que fazer para cair novamente nas graças de Zeus.



DOUGLAS QUER UM ABRAÇO

Autor: David Melling

Às vezes você sente vontade de ganhar um abraço bem forte? Douglas também. Por isso ele sai por aí em busca do perfeito. Abraço de urso!



Hivellyse Quint

CRB 14/1011

Biblioteca do CEMJ

hivellyse.quint@meninojesus.com.br

TREZE ANOS EM POESIA

Prestes a entrar no forno e com um nome que remete à idade dos autores, “Treze Anos Em Poesia” é uma coletânea com 45 obras dos alunos do 8º Ano “B” Gabriel Fernández e Isabella Helena Armonici.

A ideia de organizar o livro surgiu por conta da amizade que têm desde o início do Ensino Fundamental e pelo gosto em comum pela leitura e escrita. “Somos muito amigos e gostávamos muito de ler e escrever. Assim, decidimos montar um livro de poesias. A ideia surgiu há pouco tempo, numa conversa no último feriado de Tiradentes, no mês de abril deste ano. No mesmo dia, ligamos para nosso amigo Everton Marcelino Júnior, também do 8º B, que realizou o projeto gráfico com a capa e a diagramação”, disseram os alunos. “Como sempre escrevíamos, tínhamos um acervo de poesias acumuladas, os temas são variados, a atualidade da urbanização, falta de compaixão, valorização da vida, animais de estimação, problemas sociais, medo e amizade, entre outros. Assim, no dia do encontro, digitalizamos e fizemos uma primeira revisão, produzindo três poesias juntos. Nos dias seguintes continuamos trabalhando, entre vários meios, como Skype, WhatsApp, na escola e por e-mail”, concluíram os jovens poetas.

Os autores agora têm como próximos passos, iniciar o processo de registro da obra e escolher de uma editora. E para isso contam com a ajuda da administradora Adriana Armonici, mãe da Isabella. “O que faremos agora é iniciar o processo de publicação. Vamos estudar e optar por uma modalidade de edição, algumas editoras exigem um registro na Biblioteca Nacional, que nada mais é do que registro dos direitos, vamos pesquisar qual o melhor caminho, para em breve ter em mãos o livro finalizado”, revelou Adriana.



TRABALHO EM EQUIPE: os autores Isabella e Gabriel (C) com o amigo Everton, responsável pelo projeto gráfico.

AMIZADE

A amizade
É contínua e infinita,
Como nossos sonhos.

Transparece nossos sentimentos
Refletindo a luz dos nossos olhares
E a felicidade de nossos sorrisos.

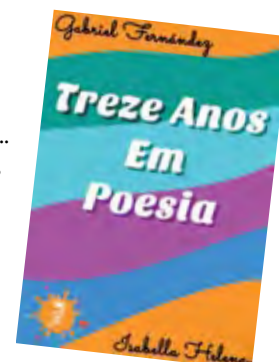
Ao dormir,
Pisamos nas nuvens
Acariciamos as lembranças
Mergulhamos em ilusões
E lembramo-nos dos amigos.

Ao acordar, vejo a luz do dia
Os estrondos da cidade
A sua figura amiga
E a sua risada passiva.

Com o brilho dos seus dentes
Com um olhar de consolo
Vejo realmente,
O que é a amizade...

RUAS

Nas ruas
De tudo a gente vê.
Gente nova, estrangeira, velha e parceira.
Prédios coloridos,
Como aquele rosa que tem na esquina,
Ou aquele espelhado do outro lado da rua.
Placas de PARE, Contramão,
ou faixa de atravessar.
Árvores grandes,
Médias e pequenas.
De um verde vivo,
Bonito e reluzente.
Carros velozes,
Lentos e antigos.
Vento e Chuva,
Sol e tempestades.
Pessoas correndo,
Andando e pulando...
E eu só observando,
O que acontece
nas ruas.





Literatura

A VIDA DE UMA GEEK

Aluna do 6º ano lança seu primeiro livro.

No dia 1º de julho, a aluna Mariana Martinazzo do 6º Ano “F” lançou no CEMJ o seu livro “A vida de uma Geek”. O evento foi realizado na biblioteca da escola em dois horários, às 10 horas, durante o recreio do Fundamental II para os alunos do período matutino, e a partir das 14 horas para os alunos do vespertino.

Com jeito meigo, olhar atencioso e ao lado da mãe, Mariana demonstrou muita maturidade aos 12 anos de idade para responder aos questionamentos e às dúvidas de seus colegas. A menina, que deseja ser escritora e juíza de direito, começou tímida, mas aos poucos passou a apresentar com espontaneidade e entusiasmo os detalhes de “A vida de uma Geek”, seu primeiro livro.

A obra traz a história de uma adolescente geek (uma espécie de nerd com gostos e aptidões tecnológicos) chamada Ray que encontra dificuldade para estabelecer laços de amizade e que vai ao longo do tempo tentando superar este problema. “É um livro infanto-juvenil mais voltado às meninas, mas que ao mesmo tempo desperta a curiosidade e o interesse dos meninos”, revelou Mariana.

Perguntada sobre a maior dificuldade para realizar este trabalho e quanto tempo levou até a conclusão, ela respondeu: “demorou um pouco, cerca de um ano para eu concluir o livro, depois das férias de fim de ano eu retomei o trabalho com muito empenho, mas o difícil pra mim mesmo foi lidar com o processo de registro, edição, diagramação, porque ler e escrever eu sempre gostei muito”, contou. E a inspiração para isso vem de outros autores e também de casa. “Eu me inspirei em algumas autoras como a Paula Pimenta, mas também me inspirei na minha mãe que é formada em Letras e sempre gostou muito de ler”, concluiu a autora.

A AUTORA
Mariana Martinazzo e sua
mãe, Manoella.

ONDE ENCONTRAR

O livro está à venda nas Livrarias Catarinense. Quem desejar, pode adquiri-lo também pela editora no endereço:
<http://goo.gl/bFDQRA>



CEMJ FESTA JUNINA



PRÊMIOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS

- 1° Scooter Elétrica Doobe – 1300W
- 2° TV Philips LED 50" 4K SMART
- 3° Samsung Galaxy S6 32GB.
- 4° Ar Split 9.000 BTUs. Q/F. Samsung.
- 5° Bicicleta Houston Stinger 21 M. Aro 26. Quadro aço carbono
- 6° Bicicleta Houston Nova Trup. Aro 26. Quadro aço carbono
- 7° 02 Pass. Adultos e 1 Criança | Beto Carrero
- 8° Bicicleta Infantil Fischer Ferinha Super Aro 16
- 9° Fritadeira sem Óleo Britânia Air Fry Pró Saúde
- 10° 01 penteado, maquiagem, pedicure e manicure
- 11° Gift Card R\$ 150,00 Forneria Catarina
- 12° Gift Card R\$ 150,00 Forneria Catarina
- 13° Gift Card R\$ 100,00 Arte Íntima

Até o fechamento desta edição não tínhamos o resultado final do sorteio (11/07/16) que poderá ser conferido no site da escola (meninojesus.com.br). Lembramos que toda a renda será revertida aos projetos sociais da Associação de Pais e Professores (APP).





Realizada no dia 11 de junho, a Festa Junina do CEMJ foi repleta de muita diversão, comidas típicas e contagiantes brincadeiras, graças à participação da comunidade escolar e ao incansável apoio do pessoal da Associação de Pais e Professores (APP). Durante a semana que antecedeu o nosso arraial, as mini-quadrilhas do Maternal I já realizaram suas danças, fazendo a alegria dos papais, mães e avós. Durante a festa oficial, o momento mais aguardado foi a apresentação das danças no pátio central. Nas quadras, os destaques foram a Pescaria e a Barraca Mista. No subsolo, o Pula-Pula, a Barraca das Bolas, a Piscina de Bolinhas e o Pneuol. Todo espaço físico comum ficou lotado, muitas barraquinhas apresentaram diversas atrações e tradicionais comidas, entre elas, churrasquinho, cachorro-quente, pinhão, quentão, canjica, carreteiro e até churros gourmet, a novidade deste ano.

O CEMJ agradece o apoio de todos que contribuíram para a 48ª edição da festa mais tradicional da escola. O trabalho feito com dedicação e amor foi mais uma vez a chave do sucesso deste evento. Muito obrigado!

Agradecemos a todos por ajudar a fazer mais uma bela festa.

CONCURSO DO BOLO

1º lugar Bolo nº 14

Alunos: Antônio E. Torres / Arthur Poeta / Roberto S. da Fonseca / 6º ano "E" / Responsável: Daniele C. Escobar

2º lugar Bolo nº 7

Alunas: Mariana E. Torres / Sabrina F. dos Santos / Sofia M. Nunes / 5º ano "E" Responsáveis: Cristiane Felício / Daniele Escobar / Fabiane S. Martins

3º lugar Bolo nº 11

Aluna: Ana Beatriz O. Spada / 6º ano "F" Responsável: Fábio R. Spada



Religioso

UMA ESCOLA EM PASTORAL

NO ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

CATEQUESE COM OS PAIS

Neste ano de 2016, a Catequese da Arquidiocese de Florianópolis iniciou uma nova experiência denominada “Iniciação à Vida Cristã”, com inspiração nas primeiras comunidades cristãs. No primeiro semestre, os encontros foram exclusivamente para os pais dos alunos do 4º ano, e que irão iniciar o 1º ano da Eucaristia. Alguns começaram desconfiados, mas ao longo da caminhada houve uma aceitação muito grande do trabalho. Os encontros foram momentos de bênção e crescimento espiritual para o CEMJ e para todos os que participaram desta experiência. Agradecemos a dedicação e o empenho dos pais e seus orientadores.

CORPUS CHRISTI

No dia 26 de maio, os alunos do CEMJ, especialmente as crianças da catequese, participaram da confecção de tapetes de Corpus Christi no entorno da Praça XV, junto à Paróquia da Catedral Metropolitana. Foi uma valiosa experiência de fé, além da possibilidade para o exercício dos dons artísticos de pais, colaboradores e alunos.



RETIRO DA PASTORAL JUVENIL FRANCISCANA

Realizamos nos dias 20 e 21 de maio o segundo retiro da Pastoral Juvenil Franciscana. O Retiro Espiritual foi em Angelina no Hotel Blumengarten Haus, pertencente às nossas Irmãs Franciscanas de São José. Participaram 32 jovens que debateram temas relacionados ao seu projeto de vida, abordando as relações com o próximo, com a família, com a sociedade e com Deus.





VOLUNTARIADO

Neste ano, o projeto de “voluntariado do CEMJ” está em sintonia com as aulas do Ensino Religioso e na perspectiva da Campanha da Fraternidade, cujo tema principal é o saneamento básico. Fomos interpelados e inspirados também pela encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, preocupada com o cuidado do planeta e dos seres humanos.

Realizamos trabalhos junto à comunidade do Bairro Frei Damião, na Palhoça, uma das comunidades mais carentes da Grande Florianópolis, onde 61% das pessoas, segundo o SEBRAE/SC, sobrevivem com menos de um salário mínimo, com visitas, campanhas de arrecadação de roupas, alimentos e fraldas. Foi o nosso jeito concreto de exercitar a misericórdia no Ano Santo da Misericórdia.



LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, cujo lema é “difundir no universo o Deus da Misericórdia”, realiza todos os anos encontros de cultivo espiritual e aprofundamento para as Irmãs, Colaboradores e Leigos Franciscanos da Misericórdia. No dia 18 de junho, estiveram no CEMJ quase 60 pessoas entre Irmãs e colaboradores de várias fraternidades das Irmãs em Santa Catarina. Foi um dia especial e profundamente enriquecedor para todos.

CONVITE ESPECIAL

Estamos convidando os alunos do 6º ao 9º ano para integrar os nossos grupos de jovens, participando da Pastoral Juvenil Franciscana. Se alguém desejar mais informações, procure no Setor Religioso os professores Joel ou Rafael.

ESPORTES NO CEMJ

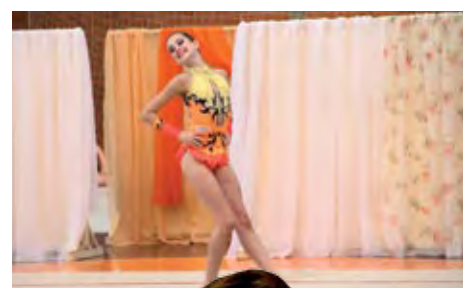
GINÁSTICA RÍTMICA



Destaque na Ginástica Rítmica, a aluna Beatriz Linhares da Silva (8º Ano B) iniciou no esporte em 2012, quando tinha apenas 9 anos. “Nossa vizinha que era ginasta sempre a incentivou, mas pela Beatriz era só brincadeira de garagem, nem pensava em praticar esse esporte, até ser convidada para fazer uma aula no Instituto Estadual de Educação. Na ocasião, as professoras já perceberam sua identificação com a Ginástica, e ela logo foi chamada para fazer parte da equipe de Florianópolis ADIEE/UEDESC”, relatou Carolina Linhares, mãe da aluna.

Assim começou a participar de vários campeonatos estaduais, brasileiros e torneios regionais, sempre subindo ao pódio e trazendo uma medalha para sua equipe. No final de junho, participou em Blumenau dos Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc) representando o CEMJ. Ficou em 3º lugar no aparelho maçãs e 3º geral, sendo assim selecionada para participar dos Jogos Escolares Brasileiros (Jeb), que será realizado em setembro na cidade de João Pessoa/PB. Beatriz também é vice-campeã estadual e campeã do Torneio Regional Sul, realizado em Porto Alegre no mês de junho, ficando em 1º lugar no aparelho bola, 2º lugar no aparelho arco e 1º no geral. O próximo desafio será disputar os Jogos Abertos de Santa Catarina (Jasc), em Blumenau, de 19 a 25 julho.

Beatriz treina cerca de 5 horas por dia de segunda a sábado, tendo sido inclusive selecionada para fazer parte da escola Bolshoi do Brasil, mas preferiu não trocar a ginástica pelo balé.



XADREZ

O aluno João Antônio Mariot Vaz (6º Ano G) foi o grande vencedor no dia 30 de abril da 1ª Etapa do Circuito de Xadrez Escolar de Florianópolis na categoria sub-12. A competição foi realizada no SESC da Prainha e promovida pelo Clube de Xadrez de Florianópolis (CXF). Conquistou, também, o troféu de prata na categoria sub-14. A partir deste mês de julho, ainda terá pela frente mais três etapas da competição. “Comecei a me interessar pelo xadrez há pouco tempo por incentivo do meu pai e pratico sempre que posso, também faço aula uma vez por semana com o treinador do CXF, Marcelo Pomar”, revelou nosso jovem enxadrista.





MENINAS DO VÔLEI SURPREENDEM NOS JOGOS ESCOLARES REGIONAIS

A equipe de vôlei feminino sub-14 do CEMJ/Inovação Esporte participou na cidade de Brusque, no mês de junho, dos Jogos Escolares Regionais representando nossa escola e o município de Florianópolis.

Mesmo estreante na competição, a equipe superou municípios tradicionais conquistando o 3º lugar entre os dez participantes.

Parabenizamos nossas atletas e professores pelo excelente resultado conquistado.

Acima os professores Giulian e Margareth, logo abaixo (da esq. para dir) Anna, Larissa, Catarina, Laura, Maria Antonia e Leonora, mais abaixo (da esq. para dir) Patriza, Maisa (segurando o troféu), Louise e Carolina

Grandes sorrisos
marcam.



Resp. Téc. Eliziana Coelho Seniff | CRO/SC 2822 | CRO/SC - Cl. - 1460

• Odontopediatria • Ortodontia • Dentística • Implantodontia • Periodontia • Endodontia • Psicologia • Fonoaudiologia

Fone: 48 3024 2929

vitaclass@vitaclass.com.br

www.vitaclass.com.br

 [facebook.com/vitaclass.clinica](https://www.facebook.com/vitaclass.clinica)

 **vita**class
clínica integrada de saúde

R. Eurico Hosterno, 300 - Santa Mônica, Florianópolis, SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



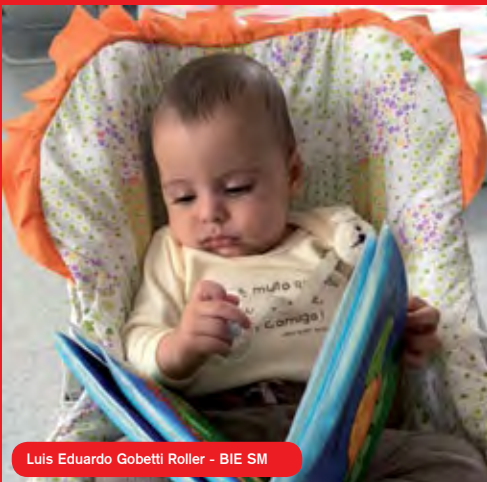
Galerinha do Cemj



Bruno Branas Mitke - BIE SM



Alice, Gabriel, Henrique e Pedro - Maternal 2 G



Luis Eduardo Gobetti Roller - BIE SM



Livia e Marina - 1º B



Isabelli e Maria Clara - Contraturno B



Luíza F. G, Lara e Luíza B. D - 4º ano B

Fotos: Jorge Luiz da Silva e Irmã Janete



José Inácio e Caio - 4ºano B



João Paulo - CMG SM



Murilo - Contraturno A



Lucas - Contraturno A



Maria Júlia - BIE SM



Maria Clara - BIE SM

BEM-VINDOS AO

VELHO OESTE

CACA PALAVRAS

XERIFE	W	Z	T	F	C	A	C	T	O	P
ÍNDIO	T	G	R	E	L	Z	R	B	I	R
OURO	G	B	E	R	C	A	V	A	L	O
VAGAO	J	U	M	R	S	J	M	W	W	C
CAVALO	T	F	D	A	K	V	T	F	E	U
OESTE	D	A	P	D	O	F	I	U	N	R
SALOON	B	L	A	U	L	Q	N	T	E	A
CACTO	Z	O	R	R	Z	T	D	H	X	D
PROCURADO	C	L	E	A	L	B	I	J	E	O
RECOMPENSA	V	Y	C	O	W	B	O	Y	R	T
FERRADURA	J	V	O	Y	P	X	L	N	I	J
COWBOY	V	G	M	A	H	J	G	A	F	C
BUFALO	A	S	P	A	O	E	S	T	E	M
TREM	G	Q	E	S	A	L	O	O	N	A
	A	I	N	N	U	O	Q	U	K	B
	O	V	S	X	Q	D	K	R	Q	C
	P	N	A	D	D	J	V	O	G	Q
	D	O	F	S	L	E	U	Q	M	T

Sorteio

OLHOS DE LINCE

Escondemos o código abaixo em uma página da revista. Ache e envie a resposta para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer ao sorteio de 01 Vale Presente no valor de R\$ 100,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Regulamento no site.

Ache o código

WNT3D



“Alfabetirinhas” de Kiddleitura.com

BRINCANDO COM SEU CAVALINHO DE MADEIRA, LETRA C DE CRIANÇA?

NÃO, LETRA X DE XERIFE! ESTOU TREINANDO PARA SER A LETRA C DE CAUBÓI QUANDO CRESCER!

CRTI ZADAS



HORIZONTAL

2. Gato
6. Capital dos Estados Unidos
7. Oeste em inglês
13. Modalidade Esportiva
14. Produto exportado pelo Brasil
15. Tonel, Barrica
17. Planta comum em áreas secas
19. Búfalo Americano
20. Oceano que banha o Oeste Americano
21. Sapato de Cowboy
22. Desafio, Encontro
23. Quinto maior país do mundo
24. Século marcante do Velho Oeste
25. Ordem e...

VERTICAL

1. Homem da Lei no Velho Oeste
2. Filmes sobre o Velho Oeste
3. Língua falada nos Estados Unidos
4. Capital do Brasil
5. Importante Rio Americano
8. Bares do Velho Oeste
9. Tribo de Índios Americanos
10. Carroça; vagão
11. Dança Junina
12. Quinto maior país das Américas
16. Estado da capital Porto Velho
17. Woody, de Toy Story
18. Perseguido, seguido
19. Esporte Popular na América



Fotos: Jorge Luiz da Silva

Galeria do CEMJ



Beatriz, Maria Rita, Luísa, Sophia, Ana Beatriz, Helena, Julia, Julia Goç Alves, Leticia. (6º F)



Ana Luiza, Ayuni, Arthur (8º A), e Beatriz (9º B)



Anna, Larissa, Giovana e Luana (8° E)



Luísa e Amanda (6° E)



Pedro (7° E)



Barbara, Maria Antonia e Luiza (9° A)



Keyla e Beatriz (8° B)

VIAGENS & PASSEIOS



1º Ano - Visita ao Sítio das Irmãs



3º Ano - Recreação na Praça dos Namorados



3º Ano - Recreação na Praça dos Namorados



3º Ano - Sítio Cabanha Salgareda



2º Ano - Trilha SESC Cacupé



5º Ano - Casa Aberta - ELETROSUL



Classe Montessori (3-5) Joaquina



3º Ano - UFSC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Montessori (3-5) - Passeio Lagoa e Joaquina - Santa Mônica



1º Ano - Passeio ao Centro Histórico de Florianópolis



1º Ano - Casarão dos Andrade

Planejamos um calendário mensal de lanches saudáveis, nutritivos e apetitosos e levamos para o seu filho na hora do recreio.

Elaborada por uma nutricionista, que também acompanha todo o processo de preparo, a **Lancheirinha Saudável** oferece a combinação adequada dos nutrientes necessários para a criança obter energia e disposição para a sua rotina escolar.



Venha conversar com a gente para saber como encomendar a **Lancheirinha Saudável** para o seu filho.

fone 48 3371-2770 email alanchonete@gmail.com

RELEITURAS DE DEBRET

Releituras são as expressões individuais a respeito da apreciação de uma determinada obra artística. É o olhar de cada um...

Entre os meses de abril e maio, os 5^{os} anos realizaram em sala de aula, durante o trabalho pessoal, as releituras de Jean-Baptiste Debret, renomado desenhista, pintor, gravador e professor francês. Debret participou da Missão Artística Francesa ao Brasil, encomendada pelo rei português Dom João VI, no início do séc. XIX. Na época, se retratava as situações cotidianas através do desenho, pois não existia a fotografia. Essa era a função encomendada a Debret: retratar o Brasil deste período e assim suas obras tornaram-se importantes fontes históricas.

Cada criança que quis fazer esta ficha pôde escolher um dos desenhos do artista. De acordo com a professora Kenia Panarotto, o objetivo da atividade, além da abordagem histórica e artística, é também despertar o senso crítico dos alunos. "O estudo sobre a economia açucareira e o trabalho escravo faz parte do currículo de História dos 5^{os} anos. Associando esta pesquisa às artes, ampliou-se a discussão sobre o assunto, refinando o olhar da criança.

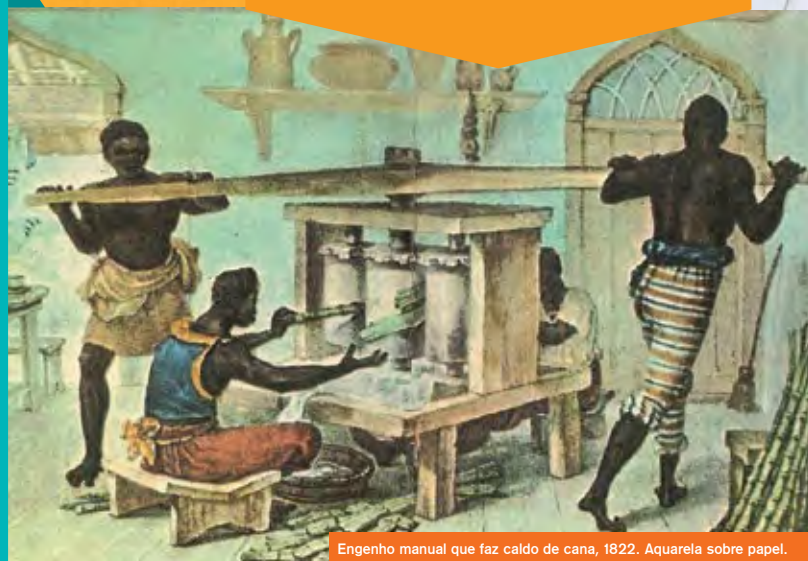
Consequentemente, desenvolveu-se a capacidade crítica dos alunos sobre o período da escravidão no Brasil. É importante conhecer a história não somente para lembrar dos fatos ocorridos, mas para aprender a nunca mais repetir a desumanidade", relatou a professora.

QUEM FOI DEBRET?



Jean-Baptiste Debret (1768 - 1848) foi um pintor, desenhista e professor francês.

Integrou a Missão Artística Francesa (1817), que fundou, no Rio de Janeiro, uma academia de Artes e Ofícios, mais tarde Academia Imperial de Belas Artes, onde lecionou.

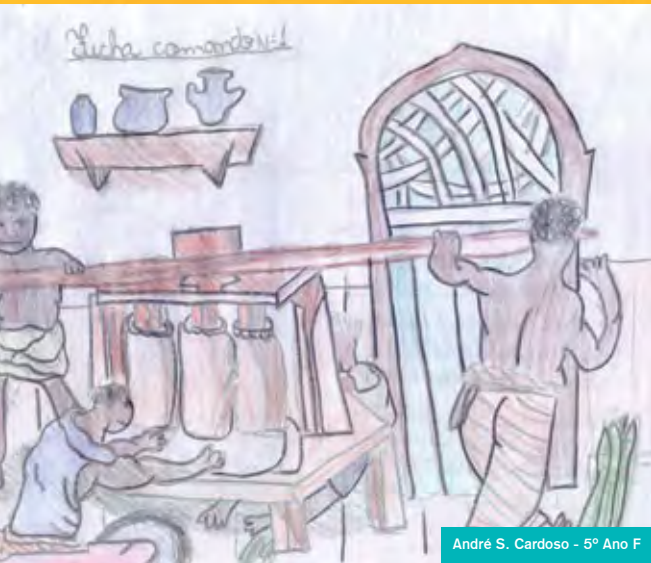


Engenho manual que faz caldo de cana, 1822. Aquarela sobre papel.

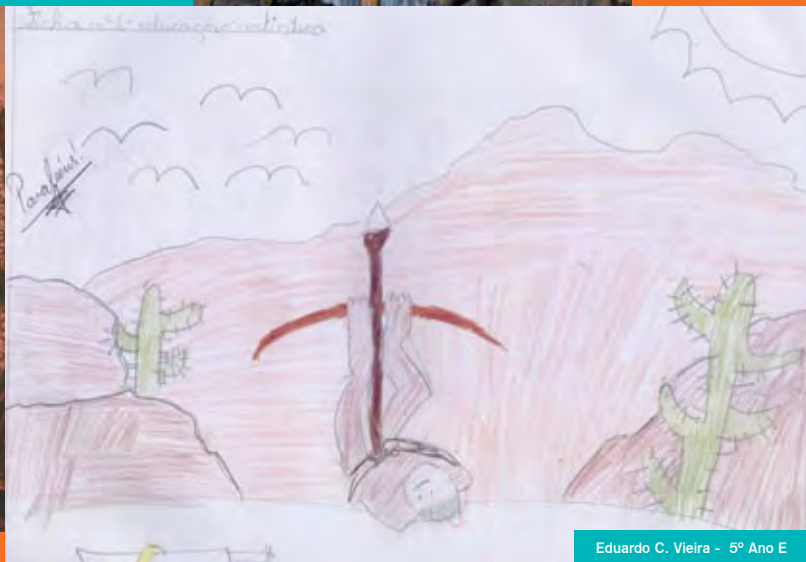


Sofia A. P. Cabral - 5º Ano G





André S. Cardoso - 5º Ano F



A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Uma vez em nossa geração, foi preciso incentivar as crianças no uso da tecnologia, hoje estamos no sentido inverso, o entretenimento infantil está concentrado nos dispositivos eletrônicos, como o videogame, o tablet e o celular.

É verdade que o contato com a tecnologia ativa algumas ações de multidisciplinaridade, com várias frentes de pensamento simultâneas, e desperta na criança um sentido de alerta. A tecnologia também é uma ferramenta prática na educação e no aprendizado, desde que usada com cautela.

O abuso do entretenimento digital tem destacado na infância desta nova geração características como irritabilidade, ansiedade, compulsão, dependência e tristeza. O jogo não termina nunca, um novo desafio é sempre oferecido. Os vídeos não terminam, sempre tem um após o outro.

Saber parar no momento adequado é sinal de maturidade e clareza, no entanto são características ainda não presentes na infância.

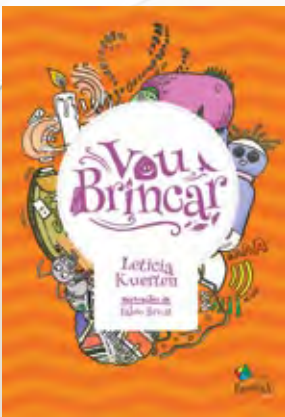
O que desejamos para o futuro de nossos filhos? Que tipo de adulto visualizamos para a nova geração? É necessário refletir agora para saber se os estímulos que estamos oferecendo serão adequados para o desenvolvimento das habilidades que buscamos.

Um verbo que anda esquecido no dicionário infantil é o verbo “brincar”. Que tipos de estímulos nossos filhos podem estar recebendo através da brincadeira? Diversas habilidades de coordenação motora, fixação do olhar, foco, observação da natureza, reconhecimento de estímulos auditivos, formação de um contexto social, estimulação sensorial, percepção espacial, relacionamento pessoal, auto conhecimento, entre tantos outros!

Brincar deixa marcas na infância que serão lembradas por toda a vida. Brincar estimula, educa e deixa a criança feliz! Brincar é uma necessidade básica, assim como comer, se higienizar e se vestir. Brincar é parte da infância!

Vamos fazer a nossa parte e permitir que nossos filhos criem vínculos e conexões com a vida, com a família e com ele mesmo através do brincar. Vamos juntos dar esta oportunidade transformadora às nossas crianças.

Leticia Kuerten
Autora do livro “Vou Brincar”



Vou Brincar

Um manual de ideias simples e criativas que busca o entretenimento familiar através de brincadeiras recheadas de estímulos.



EDUCAÇÃO MONTESSORI

Aprendendo a
aprender,
sempre



02107070

Do berçário ao 9º ano

Centro e Santa Mônica

meninojesus.com.br

Centro Educacional
MENINO JESUS

Educando para a paz e o respeito à vida.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

CASA MONTESSORI

CONTRATURNO

Seu filho acaba de ganhar um espaço único para dividir aprendizados e multiplicar lições de vida.



Centro Educacional
MENINO JESUS
Educando para a Paz e o respeito à vida